

## Transparência pública

# Consocial completa um ano e avalia avanços e desafios

Palestra com integrante da Consocial nacional e mesa redonda com delegados da sociedade civil, do Legislativo e de conselhos municipais são atividades do encontro

**Erick Tedesco**  
tedesco@tribunatp.com.br

A Conferência Sobre Transparência e Controle Social (Consocial) promove a discussão de, principalmente, duas ações: o combate à corrupção e estímulos à sociedade para acompanhar a gestão pública. Assim como em outras cidades, o movimento em Piracicaba é organizado por membros da população que dialogam com o Executivo e Legislativo. Na segunda-feira, 22, a Consocial completou um ano e promove evento hoje, às 19 horas, na Casa do Advogado, para avaliar, junto a representantes da Prefeitura e da Câmara Municipal, avanços e desafios na tentativa de harmonizar as cobranças ao poder público.

Dividido em dois momentos, o evento começa

com a palestra "Transparência pública, combate à corrupção e participação social no Brasil: o papel da 1ª Consocial", de Lizete Verilo, a diretora da Amarribo Brasil e membro da Comissão Organizadora da Consocial (nacional). Em seguida, delegados representando conselhos municipais, o Legislativo e a sociedade civil compõem a mesa diretora da Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social de Piracicaba: avanços e desafios.

Ninfa Barreiros, delegada da sociedade civil ao lado de Renato Morgado, contabiliza 180 pessoas cadastradas na Consocial de Piracicaba. "Atuantes, que participam de reuniões e discutem assuntos pertinentes à população, como preconceito, meio ambiente e educação". Ela também

cita duas importantes ramificações do movimento que contribuem com a sensibilização popular à política da cidade, o Reaja Piracicaba e o Grupo de Cidadania. "Queremos o povo nos encontros para forçar a tomada de consciência", ressalta.

Quanto às 20 propostas articuladas da Consocial em outubro do ano passado, já entregues aos políticos de Piracicaba, Ninfa lamenta não ter avanços realmente impactantes. "Muitas podiam ser incrementadas, mas estão paradas". Entretanto, comemora a divulgação dos portais de Transparência da Prefeitura e da Câmara. "Teve o curso dos conselheiros, em oito encontros de julho a agosto, na Esalq, com a participação de profissionais de várias entidades locais. Naquela ocasião conseguimos apro-



**Consocial de Piracicaba promove palestra e mesa redonda**

ximar mais a população de órgãos públicos", relata.

A palestra de Lizete servirá para a Consocial de Piracicaba medir os resultados conquistados pela associação de moradores da pequena cidade de Rio Bonito, que participou com o Brasil em evento na ONU contra a corrupção. "Ela vai dar um panorama da experiência", aponta Ninfa. Com a presen-

ça confirmada do procurador geral do município Sérgio Bissoli, ela acredita que apareçam novas visões sobre os assuntos a serem pensados. "E a população poderá participar da palestra e da mesa-redonda com perguntas pelo e-mail [reajapiracicaba@gmail.com](mailto:reajapiracicaba@gmail.com)". "Vamos sensibilizar a população a sair da zona de conforto e discutir política", finaliza.